COMBATE AO TRÁFICO DE DROGA, SEGURANÇA NACIONAL e PREVENÇÃO DA FINANÇA ILÍCITA – o papel pivotal dos bancos

Falhas de um banco na prevenção da finança ilícita ligada ao tráfico de droga podem causar escândalo e retirar-lhe a licença social de intermediário de confiança. É uma certeza no horizonte o reforço da fiscalização pelos supervisores e da investigação e repressão pelas autoridades policiais e judiciais nestes domínios. É urgente reforçar a aptidão do controlo interno de um banco para reconhecer métodos de infiltração do tráfico de droga no ecossistema financeiro, incluindo através do uso de ativos digitais.

SAVE THE DATE

2026*

10 DEZ

FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS TEMÁTICAS

ONLINE E PRESENCIAL(*)

(*) sujeito a confirmação



INFORMAÇÕES
Ana Margarida Soromenho
a.m.soromenho@ifb.pt
+351 217 916 274**

* As formações calendarizadas funcionam com um número mínimo e máximo de formandos, pelo que, a realização das mesmas encontra-se sujeita a confirmação.

COMBATE AO TRÁFICO DE DROGA, SEGURANÇA NACIONAL e PREVENÇÃO DA FINANÇA ILÍCITA – o papel pivotal dos bancos

DESTINATÁRIOS

Membros do governo societário, controlo interno, colaboradores das áreas de gestão de ativos, de risco, de cumprimento normativo, de auditoria, e profissionais nos domínios do investimento nos mercados financeiros e da repressão da criminalidade económico-financeira

METODOLOGIA

Online | Presencial

Nota: Na inscrição, por favor, manifeste a sua preferência pela modalidade de formação através da qual pretende participar. A realização do curso e a possibilidade de ser presencial ficam sujeitas a confirmação do IFB.

DURAÇÃO: 3 horas

HORÁRIO: 14h00 – 17h00

PREÇO: Associados da APB: 357 € | Tabela Geral: 411 €

LOCAL: Formação Online por Videoconferência ou Avenida Barbosa du Bocage, 87, r/c - Lisboa



FORMAÇÃO INTERMÉDIA

VÁRIAS ÁREAS TEMÁTICAS

ENQUADRAMENTO E RAZÃO DE SER

Os bancos ocupam um papel pivotal no combate ao tráfico de droga, produção e uso. Este combate ascendeu ao topo das prioridades da agenda da cooperação internacional e europeia devido às ameaças colocadas à segurança nacional, às instituições democráticas, ao favorecimento da corrupção e da violência, e aos entraves ao crescimento económico e à saúde pública.

Afirmou-se nesta agenda uma prioridade sem precedentes que definiu como alvos a combater: o efeito de rede entre o crime organizado, a fraude (online), a evasão fiscal, a corrupção, o BC/FT/FPADM e os fluxos financeiros ilícitos; a infraestrutura económica, as rotas e o modelo de negócio; e a infiltração de instituições públicas e privadas por redes criminosas com a finalidade de facilitarem o tráfico internacional de drogas.

Falhas de um banco na prevenção da finança ilícita ligada ao tráfico de droga podem causar escândalo e retirar-lhe a licença social de intermediário de confiança. É uma certeza no horizonte o reforço da fiscalização pelos supervisores e da investigação e repressão pelas autoridades policiais e judiciais nestes domínios. É urgente reforçar a aptidão do controlo interno de um banco para reconhecer métodos de infiltração do tráfico de droga no ecossistema financeiro, incluindo através do uso de ativos digitais.

Reconhecendo a atualidade, o grau de especialização e a relevância do tema, o IFB propõe este workshop, pensado e desenvolvido por Nuno Sampayo Ribeiro, com a finalidade de favorecer nos colaboradores uma visão transversal e a proficiência na gestão dos riscos e no cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

OBJETIVOS

- Identificar métodos de infiltração do tráfico de droga no ecossistema financeiro, tradicional e descentralizado.
- Caracterizar obrigações legais e conceitos-chave.
- Priorizar a visão interligada, interoperacional e contrariar a cultura de "silos".
- Examinar prioridades da regulação, da supervisão e da investigação criminal e tendências de evolução.

PROGRAMA

1. Contexto e enquadramento
2. Impacto na segurança nacional do tráfico de droga
3. Métodos de infiltração do tráfico de droga no ecossistema financeiro, tradicional e descentralizado
4. Crime organizado, crime financeiro, "circuito offshore", novos meios de anonimato e as possibilidades da I.A.
5. Riscos emergentes dos ativos digitais e da tokenização económico-financeiro
6. Prioridades da cooperação internacional e europeia
7. Portugal: prioridades da regulação, supervisão bancária e investigação criminal
8. Cultura de risco, controlo interno e a prevenção dos fluxos financeiros ilícitos ligados ao tráfico de droga
9. Obrigações de uma instituição bancária e dos seus colaboradores
10. Risco reputacional e consequências legais de desconformidades
11. Economia reputacional
12. Perspetivas e tendências de evolução

FORMADOR: Nuno Sampayo Ribeiro

Advogado, Especialista em Direito Fiscal, Professor convidado do IFB, fundador e *Chief Reputational Officer*, *Greenwealth* > Reputação & Sustentabilidade. Desenvolve a sua atividade com eixo em *risk intelligence*, e na prevenção e aconselhamento da gestão legal e reputacional de eventos de risco.

Publica regularmente em publicações de elevada notabilidade e a sua opinião é regularmente solicitada por clientes e meios de comunicação social de referência.

Autor de vários artigos técnico-científicos e de workshops sobre criptoativos, dinheiro digital, novos meios de pagamento, finança ilícita, fraude, cibercrime, governo e controlo interno, centros "offshore", economia reputacional, integração europeia e fiscalidade internacional.

Entidade Formadora Certificada dgert

FULL MEMBER OF EBTN EUROPEAN BANKING & FINANCIAL SERVICES TRAINING ASSOCIATION AISBL

Pedidos de Cancelamento:

- Só poderão dar origem ao reembolso total do valor pago, quando recebidos até 5 dias úteis antes da data de início do curso. A partir deste prazo, a inscrição será paga na totalidade, podendo, no entanto, o participante ser substituído por outro;
- Deverão ser efetuados por e-mail e rececionados pelo IFB dentro do prazo acima estabelecido.